

Eu não nasci para falar em público

Luiz Flávio Borges D'Urso

O poder da comunicação é incontestável, pois por ele, pessoas comuns se projetaram, encantaram multidões e entraram para a história.

Ninguém fica imune a um bom orador, que além de atrair a atenção, por vezes seduz e convence. Desde muito jovem ficava fascinado pelos grandes oradores, quer na política, nas artes, na filosofia, na religião ou no Direito. Decidi estudar a arte da oratória e tentar aprender um pouco sobre essa forma de interagir com o semelhante.

Superando a timidez e criando coragem, resolvi falar em público pela primeira vez e foi frustrante. Naquele dia tive a certeza que eu não nasci para falar em público. Aos poucos pude aprender, sepultando alguns mitos, que falar em público não é dádiva, mas um eterno aprendizado de técnicas que precisam ser conhecidas e dominadas. Erra quem ainda acredita que o orador já nasce vocacionado, pois ninguém nasce pronto para nada e a jornada da vida é que nos conduz a realizar algo pelo qual nos interessamos.

Evidente que para algumas profissões, a oratória mostra-se indispensável, e o grau de seu desenvolvimento depende de cada um. Meu interesse impulsionou-me ao contato com os livros de oratória e o salutar convívio com alguns professores dessa arte, o que me valeu a certeza de que para falar bem, é preciso ter 10% de inspiração e 90% de transpiração, vale dizer, o treinamento incansável, definirá quem será um bom orador.

A comprovação disso reside no fato de que alguns ícones do esporte, treinam muito mais que seus pares, o que os leva a se destacar, mercê do empenho e dedicação desigual, obstinados que são, incansáveis na busca de seu aperfeiçoamento. Podemos citar dentre tantos, Pelé (rei de futebol), Oscar (mão santa), Ayrton Senna (campeão automobilístico), isso para ficar só na área esportiva, demonstrando que o treinamento faz toda diferença. Na oratória não é diferente.

Sabendo que o fator determinante não é a hereditariedade, assim, para ser um bom orador é preciso treinar muito, todavia, o domínio de técnicas seculares, são decisivos para os resultados esperados. Essas técnicas são de fácil absorção, até porque, muitas delas são óbvias e de conhecimento geral e precisam de permanente atenção do orador.

Por tais motivos, outros atributos não são decisivos para que alguém se torne um orador. O tipo de voz pouco importa, desde que se saiba empostá-la e dela se utilizando com técnica. Também a expressão corporal é obtida mediante dicas que alteram a imagem que o público faz do orador.

Diante disso, vê-se que a mensagem ganha maior importância e outro caminho não há, senão dominar o tema sobre o qual irá falar. Dominar o idioma e ampliar o universo de palavras, depende de muita leitura, pois só assim alguém obterá a riqueza de vocabulário, para transmitir uma mensagem clara e compreensível.

Mas creio que o segredo maior, reside no aspecto de como o orador profere suas palavras e a qual parte do corpo do ouvinte elas são dirigidas. Explico. Se o orador falar com a boca, dirigindo sua mensagem aos ouvidos do semelhante, até poderá se comunicar, mas jamais convencerá ou encantará. Dessa forma, a magia reside em falar com o coração, dirigindo-se ao coração do ouvinte.

Assim, além de dominar o tema, há que se acreditar no que diz, pois dessa forma a emoção naturalmente decorrerá, com reais possibilidades de convencer e encantar. Após estas breves ponderações fica a certeza de que qualquer pessoa poderá se tornar um bom orador, tudo dependerá, exclusivamente, dela mesma, quando descobrir que a comunicação é uma coisa e a oratória é outra bem mais eficaz, talvez, o maior exercício de poder já experimentado pelo ser humano.

(*) - Advogado Criminalista, presidente de Honra da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas e da Academia Brasileira de Direito Criminal; é Mestre e Doutor em Direito Penal pela USP, presidente do Lide Justiça, Conselheiro Federal da OAB, tendo sido presidente da OAB/SP por três gestões.

Cartão de crédito é extensão de renda para 20% de seus usuários

Embora o cartão de crédito seja a modalidade de crédito mais popular entre os brasileiros, ele vem se tornando um problema para uma parcela dos consumidores

Uma pesquisa do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) aponta que um em cada cinco usuários de cartão de crédito (20%) utilizam o meio de pagamento como extensão da própria renda. Ou seja, acabam recorrendo a esse tipo de crédito para continuar comprando quando o salário do mês acaba e, assim, adiar o pagamento.

Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, o grande perigo de achar que o cartão de crédito funciona como renda complementar é o endividamento, porque muitos perdem controle dos gastos e compram além do que conseguem pagar quando a fatura chega. "É preciso cuidado. Se o dinheiro que o consumidor dis-



O grande perigo de achar que o cartão de crédito funciona como renda complementar é o endividamento.

põe já não está sendo suficiente para cobrir os atuais gastos, certamente não será o bastante para pagar as despesas do mês seguinte, quando terá de arcar com a fatura do cartão de crédito e também quitar as contas

do mês", alerta a economista.

Por outro lado, 44% dos entrevistados que utilizam o cartão afirmaram usá-lo apenas em casos de necessidades pontuais ou imprevistos, ao passo que 38% o fazem para parcelar as

compras e 34% para facilitar o pagamento na internet. "Se bem empregado, o cartão é uma maneira inteligente de concentrar as compras realizadas durante o mês em uma única conta, possibilitando um melhor controle dos gastos", observa o educador financeiro do portal 'Meu Bolso Feliz', José Vignoli.

O levantamento mostra ainda que quatro em cada dez consumidores (41%) usuários de cartão já deixaram de fazer compras em estabelecimentos por não aceitarem essa forma de pagamento, sendo que destes 41% deixaram de ir a bares, restaurantes e lanchonetes, 35% não compraram com ambulantes e 19% desistiram de abastecer em postos de combustível. Outros 27% acabaram pagando suas compras de outra forma (SPC/CNDL).

Árvore mais antiga da Europa 'é italiana'



A árvore mais antiga da Europa é italiana, segundo um estudo publicado na revista norte-americana "Ecology", da "Ecological Society of America".

Trata-se de um pinus heldreichii (pinheiro) de 1.230 anos de idade e que fica no Parque Nacional Pollino, entre as regiões da Calábria e Basilicata, no sul da Itália. A árvore foi batizada de "Italus".

A pesquisa foi realizada "com um método inovador, que combina a dendrocronologia [estudo que determina a idade das árvores a partir dos círculos de seus troncos] e a datação com radiocarbono de mostras de troncos e raízes", diz um comunicado do Parque Pollino. Além disso, o parque também informou que, "nos últimos cinco anos, conduziu uma série de estudos sobre o pinheiro para melhorar o conhecimento da espécie" (ANSA).

Harry Kane, do Tottenham, é o jogador mais caro do mundo

O atacante do Tottenham e da seleção inglesa Harry Kane é o jogador mais valioso do mundo, segundo um estudo revelado pelo Observatório Internacional de Estudos do Esporte (Cies). A entidade usa um algoritmo para calcular o potencial monetário dos atletas em uma próxima janela de transferências.

De acordo com a lista, Kane está custando atualmente 201,2 milhões de euros, o dobro do astro português Cristiano Ronaldo, que está em 24º, com 103,4 milhões de euros. O jogador inglês de 24 anos é seguido no ranking por Neymar, do Paris Saint-Germain (PSG), com 195,7 milhões de euros, e por Kylian Mbappé, também do PSG, que está valendo 186,5 milhões de euros. O craque argentino Lionel Messi, do Barcelona, aparece em quarto lugar, com 184,2 milhões de euros.

Entre os jogadores italianos, o mais bem posicionado é o atacante Lorenzo Insigne, do Napoli, que está na 23ª posição com 104,2 milhões de euros. No top 100 ainda estão elencados Ciro Immobile (40º), da Lazio, Gianluigi Donnarumma (73º), do Milan, Federico Chiesa (78º), da Fiorentina, Andrea Belotti (99º), do Tori-



Atacante inglês superou Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar.

no, e por fim, Lorenzo Pellegrini (100º), da Roma.

Considerado um dos atacantes mais efetivos do mundo, Kane foi revelado pelo próprio Tottenham, mas tem passagens por Leyton Orient, Millwall, Norwich City e Leicester City. O jogador de 24 anos será o capitão da seleção inglesa na Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Confira o top 10:

1 - Harry Kane, Tottenham (ING) - 201,2 milhões de euros
2 - Neymar, PSG (FRA) - 195,7 milhões de euros
3 - Kylian Mbappé, PSG (FRA) - 186,5 milhões de euros

4 - Lionel Messi, Barcelona (ESP) - 184,2 milhões de euros
5 - Mohammed Salah, Liverpool (ING) - 171,3 milhões de euros

6 - Dele Alli, Tottenham (ING) - 171 milhões de euros
7 - Kevin de Bruyne, Manchester City (ING) - 167,2 milhões de euros

8 - Antoine Griezmann, Atlético de Madrid (ESP) - 164,5 milhões de euros

9 - Paulo Dybala, Juventus (ITA) - 164,2 milhões de euros

10 - Romelu Lukaku, Manchester United (ING) - 163,4 milhões de euros (ANSA).

Acidentes rodoviários mostram atraso de 35 anos

Rodovias federais policiadas matam mais de 20 pessoas por dia. Estudo indica que os acidentes estão relacionados com a qualidade das rodovias e traz os 100 trechos que concentram o maior número de mortes.

Entre 2007 e 2017, apenas em rodovias federais policiadas foram registrados 1,65 milhão de acidentes, média de 411,3 por dia. No mesmo período, 83.481 pessoas morreram nessas, o que corresponde a mais de 20 mortes por dia. Essas estatísticas indicam que o Brasil apresenta um atraso de 35 anos em relação aos países desenvolvidos onde quantidade semelhante de mortes e de acidentes rodoviários era um problema do início da década de 1980.

Estes são alguns dos resultados do estudo Transporte rodoviário: acidentes rodoviários e a infraestrutura divulgada hoje pela CNT (Confederação Nacional do Transporte). O documento

apresenta os principais fatores que contribuem para a ocorrência dos acidentes e faz uma relação entre elas características da infraestrutura rodoviária existente nos locais das ocorrências.

O estudo é baseado no registro de acidentes com vítimas ocorridos em rodovias federais de todo o país realizados Polícia Rodoviária Federal e nos resultados da Pesquisa CNT de Rodovias 2017. O trabalho da CNT também aponta a frequência e a gravidade dos acidentes segundo o tipo infraestrutura existente, mapeando, ainda, os 100 trechos rodoviários onde se concentram o maior número de mortes.

"Este estudo comprova que há uma forte relação entre os acidentes e a qualidade das rodovias. São dados consistentes que, a cada vez, comprovam a necessidade de realização de fortes investimentos em infraestrutura de transporte", afirma o presidente da CNT, Clésio Andrade (Ag.CNT).

Igreja exclui possibilidade de ter mulheres sacerdotisas

O prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé do Vaticano, Luis Ladaria, recém-indicado como cardeal, disse que a Igreja Católica exclui a possibilidade de ter mulheres sacerdotisas. "Cristo quis entregar o sacramento aos 12 apóstolos, todos homens, que, por sua vez, o comunicaram a outros homens", escreveu o espanhol em um artigo para o jornal oficial do Vaticano, "L'Osservatore Romano".

"A Igreja sempre se viu vinculada a essa decisão do Senhor, a qual exclui que o sacerdócio ministerial possa ser validamente conferido às mulheres", acrescentou no texto, cujo título é 'O caráter definitivo da doutrina do Ordinatio sacerdotialis'. "Trata-se de uma verdade que pertence ao patrimônio da fé", ressaltou Ladaria.

Ainda de acordo com ele, a Igreja se "preocupa quando vê surgir em alguns países vozes



Freiras se reúnem na Piazza San Pietro, no Vaticano.

que colocam em dúvida o caráter permanente dessa doutrina". No entanto, o prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé reconhece que tal solidez poderia ser alterada por algum papa ou "anulada" por algum concílio, mas que isso seria uma tarefa difícil, pois é algo que "não foi determinado por Deus".

Em 2016, Francisco criou uma Comissão de Estudos sobre Diáconisas, abrindo a possibilidade de as mulheres aumentarem suas funções na Igreja. No entanto, as análises ainda não foram con-

cluídas. "De qualquer maneira, a diferença de funções entre o homem e a mulher não comporta consigo nenhuma subordinação, mas um enriquecimento mútuo. Lembrem-se que a figura consumada da Igreja é Maria, mãe do Senhor, a qual não recebeu o ministério apostólico", disse Ladaria.

"Com isso, vê-se que o masculino e o feminino, linguagem original que o Criador registrou no corpo humano, estão ambos assumidos na obra da nossa redenção", concluiu (ANSA).

Ator de Sherlock Holmes evita assalto

O ator britânico Benedict Cumberbatch, que interpreta "Sherlock Holmes" em uma série televisiva, evitou um roubo no centro de Londres, próximo à famosa Baker Street, endereço do lendário personagem de Arthur Conan Doyle. De acordo com a imprensa local, o ator de 41 anos estava dentro de um carro do serviço "Uber" com sua mulher, Sophie Hunter, quando viu um assalto e desceu do veículo para ajudar a vítima, um ciclista funcionário da empresa Deliveroo.

Quatro assaltantes abordaram o entregador de comida para roubar sua bicicleta, mas o ator saiu do carro gritando e afastando os criminosos, que fugiram. Ninguém ficou ferido. "As coisas ficaram meio surreais. Ali estava 'Sherlock Holmes' lutando contra quatro assaltantes, bem do lado da Baker Street", disse o motorista do Uber, Manuel Dias, que presenciou a cena na Marylebone High Street (ANSA).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>